

Ciudad del Este: Diversidade e Desenvolvimento na Tríplice Fronteira**Ciudad del Este: Diversity and Development in the Tri-Border Area**

DOI 10.5281/zenodo.13520595

Agda Aparecida Rabelo Ferreira¹Eliane Alves e Silva Nascimento²Fabíola dos Santos Cardoso³Mirian Rejane Alves Ferreira Moreira⁴Rosangela dos Santos Araújo⁵Jeromice Moreira da Silva⁶

94

Resumo: Este estudo analisa a interação entre educação, economia e cultura em Ciudad del Este, uma cidade de fronteira na tríplice fronteira entre Paraguai, Brasil e Argentina. A pesquisa qualitativa foi conduzida por meio de entrevistas semiestruturadas e fundamentada na metodologia de História Oral, permitindo captar as narrativas e memórias dos moradores locais. As entrevistas com educadores, comerciantes e líderes religiosos buscaram compreender como essas áreas influenciam o desenvolvimento urbano. Os resultados revelaram que, apesar do crescimento econômico robusto, impulsionado principalmente pelo comércio na zona franca, há desafios significativos relacionados à sustentabilidade e à preservação da identidade cultural da cidade. A educação, representada por instituições como a Universidade Nacional Del Este (UNE), desempenha um papel crucial na formação de uma população altamente qualificada, mas enfrenta problemas de infraestrutura e necessidade de maior apoio governamental. A diversidade cultural, expressa pela convivência pacífica de diferentes tradições religiosas, enriquece o tecido social da cidade, refletindo sua identidade multicultural. Os resultados sugerem que o futuro de Ciudad del Este dependerá de uma gestão estratégica que equilibre

¹ Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; agdarabelo10@yahoo.com.br

² Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; elianeasn68@gmail.com

³ Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; fabiola1cardoso@yahoo.com.br

⁴ Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; mirianrejanel@gmail.com

⁵ Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; rosangela.araujo@educ.go.gov.br

⁶ rosangela.araujo@educ.go.gov.br

6 Professora Doutora em Ciência da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY.

Recebido em: 07/08/2024

Aprovado em: 28/08/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental, assegurando um desenvolvimento harmonioso e a preservação da herança cultural local.

Palavras-chave: Ciudad del Este, educação, economia, cultura, História Oral.

Abstract: This study analyzes the interaction between education, economy, and culture in Ciudad del Este, a border city located at the tri-border area between Paraguay, Brazil, and Argentina. The qualitative research was conducted through semi-structured interviews and based on the Oral History methodology, allowing for the capture of narratives and memories from local residents. The interviews with educators, merchants, and religious leaders aimed to understand how these areas influence urban development. The results revealed that, despite robust economic growth driven primarily by trade in the free zone, there are significant challenges related to sustainability and the preservation of the city's cultural identity. Education, represented by institutions such as the Universidad Nacional del Este (UNE), plays a crucial role in shaping a highly qualified population but faces issues related to infrastructure and the need for greater government support. The cultural diversity, expressed through the peaceful coexistence of different religious traditions, enriches the social fabric of the city, reflecting its multicultural identity. The findings suggest that the future of Ciudad del Este will depend on strategic management that balances economic growth, social inclusion, and environmental sustainability, ensuring harmonious development and the preservation of the city's cultural heritage.

Keywords: Ciudad del Este, education, economy, culture, Oral History.

Introdução

Ciudad del Este, localizada na tríplice fronteira entre Paraguai, Brasil e Argentina, configura-se como a segunda maior cidade do Paraguai e um dos principais centros de comércio e turismo da América do Sul. Fundada em 3 de fevereiro de 1957, a cidade passou por um crescimento acelerado, inserindo-se de forma singular nos contextos educacional, econômico, comercial e religioso da região. A sua localização estratégica, em uma área de convergência regional, não apenas facilita o trânsito de pessoas e mercadorias, mas também a posiciona como um ponto nevrálgico para o comércio internacional.

Este artigo busca explorar a diversidade e as dinâmicas socioeconômicas de Ciudad del Este, ressaltando como esses elementos moldam o cotidiano dos seus habitantes e influenciam as interações sociais e econômicas no contexto regional. A análise se desdobra em múltiplas facetas, incluindo educação, economia, comércio e religião, investigando como essas áreas se interconectam para promover o desenvolvimento local.

A peculiaridade de Ciudad del Este reside na sua capacidade de equilibrar as demandas de um crescimento econômico rápido com a preservação da identidade cultural e social de sua população. Esse desafio é amplificado pela sua geografia, que a coloca como um ponto de encontro de diversas culturas e influências externas. Assim, este estudo se propõe a examinar as estratégias adotadas pelo poder público, pela sociedade civil e pelos agentes econômicos para lidar com esses desafios. Ao longo desta investigação, utilizamos entrevistas com residentes locais, visitas a instituições educacionais e comerciais, além de uma análise documental das políticas públicas e do impacto da religião na vida cotidiana.

A pesquisa também se fundamenta nos conceitos de História Oral e Memória, conforme discutidos por Silva, Gonçalves e Silva (2011). A importância da História Oral como ferramenta metodológica permite acessar as narrativas pessoais e coletivas dos habitantes de Ciudad del Este, capturando as vozes que muitas vezes são marginalizadas nas análises históricas tradicionais. A memória, por sua vez, é um componente crucial na construção da identidade coletiva e no entendimento das transformações sociais ocorridas na cidade ao longo do tempo. A partir dessas narrativas, torna-se possível compreender como os habitantes de Ciudad del Este percebem e reconstroem sua história em meio às pressões do desenvolvimento urbano e econômico.

Além disso, o turismo (Linhares Filho, 2024) emerge como um fator de extrema relevância para a cidade, tanto como impulsionador econômico quanto como elemento de preservação cultural. A análise aqui proposta aborda o papel do turismo na valorização das tradições locais e na manutenção de uma identidade cultural única, mesmo diante das dinâmicas globais que impactam a região. Em suma, este artigo oferece uma análise crítica e contextualizada das múltiplas forças que moldam Ciudad del Este, integrando aspectos históricos, sociais e econômicos para fornecer uma visão abrangente do desenvolvimento urbano na tríplice fronteira.

1. Ciudad del Este: Um Olhar Sobre a Educação, Economia e Cultura

1.1 Educação em Ciudad del Este

A educação em Ciudad del Este desempenha um papel crucial no desenvolvimento socioeconômico da cidade, atuando como um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais equitativa e competitiva. A cidade conta com uma vasta rede de instituições

educacionais que abrangem desde o ensino básico até o superior, contribuindo significativamente para a formação de uma população altamente qualificada e preparada para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho globalizado.

No campo do ensino superior, Ciudad del Este se destaca por sua diversidade e excelência acadêmica, evidenciada pela presença de renomadas universidades que atraem estudantes não apenas da região, mas também de países vizinhos. A Universidad Nacional Del Este (UNE) emerge como um dos principais centros de ensino superior da cidade, oferecendo uma ampla gama de cursos de graduação e pós-graduação, que abrangem diversas áreas do conhecimento, desde ciências exatas e tecnológicas até humanidades e ciências sociais. A UNE é conhecida por seu compromisso com a formação de profissionais competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento regional e nacional (Rabossi, 2004).

Além disso, a Universidad Del Sol (UNADES) se diferencia por sua forte ênfase em pesquisa e extensão comunitária. A UNADES não apenas oferece cursos de graduação e pós-graduação, mas também se compromete com a produção de conhecimento e com a integração entre a academia e a comunidade local, promovendo iniciativas que visam ao desenvolvimento sustentável e à melhoria da qualidade de vida na região.

Para compreender o papel da educação em Ciudad del Este, é essencial considerar a dinâmica socioeconômica singular da cidade, situada na tríplice fronteira entre Paraguai, Brasil e Argentina. Como destaca Rabossi (2004), Ciudad del Este é um mercado transnacional de fronteira, onde as atividades comerciais e as interações culturais são moldadas por uma diversidade de influências externas. A presença de instituições educacionais de excelência, como a UNE e a UNADES, não apenas reflete essa complexidade, mas também serve como motor para a transformação social e econômica da cidade.

A educação em Ciudad del Este, portanto, não pode ser dissociada das práticas sociais e das memórias coletivas que caracterizam a cidade. De acordo com Silva, Gonçalves e Silva (2011), a História Oral e a Memória são ferramentas fundamentais para a compreensão das dinâmicas educacionais em contextos de fronteira. Através dessas metodologias, é possível capturar as narrativas dos indivíduos e comunidades que vivem na cidade, permitindo que suas experiências e saberes locais sejam integrados ao processo educacional. Essa integração não apenas enriquece o currículo escolar, mas também fortalece a identidade cultural da população, contribuindo para a criação de uma sociedade mais consciente e participativa.

Ademais, a educação em Ciudad del Este desempenha um papel estratégico no fortalecimento do turismo, que é uma das principais atividades econômicas da região. A

formação de profissionais qualificados nas áreas de hospitalidade, gestão turística e línguas estrangeiras é essencial para atender à demanda crescente por serviços turísticos na cidade. O turismo, por sua vez, reforça a importância da preservação da memória e do patrimônio cultural, aspectos que são intrinsecamente ligados à educação, conforme discutido por Rabossi (2004) e Silva, Gonçalves e Silva (2011).

Em suma, a educação em Ciudad del Este está intimamente ligada às características transnacionais e culturais da cidade, desempenhando um papel central na promoção do desenvolvimento socioeconômico e na preservação da identidade cultural local. Através de uma abordagem que integra História Oral e Memória, as instituições educacionais da cidade contribuem para a construção de uma sociedade mais equitativa, consciente e preparada para os desafios do futuro.

Figura 1: Universidade Del Sol



Fonte: As autoras, 2024.

Ciudad del Este conta com uma diversificada rede de escolas técnicas e institutos profissionais que oferecem cursos de curta duração, destinados à capacitação de mão-de-obra qualificada. Essas instituições desempenham um papel crucial ao suprir a demanda por

profissionais especializados, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento do desenvolvimento local e para a dinamização da economia regional

1.2 Economia e Comércio

A economia de Ciudad del Este é fortemente impulsionada pelo comércio, consolidando-se como um dos maiores centros de comércio livre da América do Sul. A cidade é amplamente conhecida por sua zona franca, que atrai turistas de diversas partes do mundo em busca de produtos eletrônicos, roupas, perfumes, entre outros, a preços altamente competitivos. Conforme discutido por Rabossi (2004), essa dinâmica comercial não apenas transforma a economia local, mas também impacta significativamente as relações sociais e culturais na região de fronteira. Ciudad del Este, situada na tríplice fronteira entre Paraguai, Brasil e Argentina, se tornou um ponto de convergência de fluxos transnacionais de bens, pessoas e capital, refletindo as complexidades de uma economia globalizada em um espaço fronteiriço.

Figura 2: Setor comercial, Ciudad del Este



Fonte: As autoras, 2024

Além de seu robusto setor comercial, Ciudad del Este tem testemunhado uma expansão significativa nas áreas industrial e de serviços, abrangendo setores como manufatura, logística e turismo. A proximidade com a Hidrelétrica de Itaipu é um fator crucial nesse desenvolvimento, fornecendo energia abundante e barata, o que facilita a atração de novos empreendimentos e a diversificação da economia local. A localização estratégica da cidade, conforme destacado por Gousgounis (2024), não só favorece o crescimento econômico, mas também impõe desafios em termos de gestão e sustentabilidade, especialmente no que diz respeito ao impacto ambiental e à preservação das identidades culturais.

A análise da economia de Ciudad del Este não pode ser dissociada do contexto de fronteira em que a cidade está inserida. A fronteira, como discutido por Gousgounis (2024), não é apenas uma linha divisória, mas um espaço de interação e intercâmbio, onde múltiplas culturas se encontram e se transformam mutuamente. Nesse sentido, o comércio em Ciudad del Este é também um fenômeno cultural, onde as práticas comerciais refletem a diversidade e a complexidade das identidades fronteiriças. A zona franca, embora um motor econômico, também é um espaço de negociações culturais, onde produtos, ideias e valores circulam, contribuindo para a formação de uma identidade fronteiriça única.

Além disso, conforme Fiorotti (2015) enfatiza, o comércio em Ciudad del Este não se limita ao âmbito local, mas se estende para além das fronteiras, criando redes transnacionais que conectam a cidade a mercados distantes. Essa interconexão global, facilitada pela infraestrutura e pela localização estratégica, transforma Ciudad del Este em um nó crucial na economia global, ao mesmo tempo em que gera desafios relacionados à informalidade, à ilegalidade e à regulação do comércio.

Portanto, a economia de Ciudad del Este deve ser entendida dentro de um contexto mais amplo, onde as fronteiras, tanto físicas quanto culturais, desempenham um papel central na configuração das dinâmicas comerciais e sociais da cidade. A zona franca, como espaço de confluência de fluxos globais, é também um reflexo das complexidades e das contradições do capitalismo contemporâneo em espaços de fronteira.

Figura 3: Espaço de Fronteira

101

Fonte: As autoras, 2024.

1.3 Diversidade Religiosa em Ciudad del Este

A diversidade cultural e étnica de Ciudad del Este se reflete de maneira profunda em seu panorama religioso. O Catolicismo, representado de forma destacada pela Catedral de San Blas, é a religião predominante na cidade. No entanto, a pluralidade religiosa é evidente com a presença significativa de outras denominações cristãs, incluindo igrejas protestantes e evangélicas, que desempenham um papel ativo na vida espiritual da comunidade. Além dessas tradições cristãs, Ciudad del Este abriga comunidades religiosas diversas, como o Islamismo, representado pela Mesquita Al-Khulafa Al-Rashideen, e o Judaísmo, que se manifesta através de sinagogas e centros comunitários que não só promovem a fé judaica, mas também preservam e difundem a cultura associada a essa tradição. Essa rica diversidade religiosa contribui para a construção de um ambiente multicultural, onde diferentes expressões de fé coexistem e enriquecem o tecido social da cidade.

Conforme analisado por Rabossi (2004), Ciudad del Este é um espaço de fronteira que, devido à sua localização estratégica na tríplice fronteira entre Paraguai, Brasil e Argentina, atrai uma vasta gama de fluxos migratórios e culturais. Essa confluência de culturas resulta em uma identidade fronteiriça complexa e multifacetada, onde a diversidade religiosa desempenha um papel crucial. As diferentes tradições religiosas presentes na cidade não apenas refletem a

composição cultural diversa de sua população, mas também contribuem para a formação de uma identidade única, caracterizada pela coexistência pacífica e pela interação entre diferentes grupos culturais e religiosos.

Gousgounis (2024) aprofunda essa discussão ao explorar a noção de identidade em contextos de fronteira, enfatizando que as fronteiras não são apenas divisões geográficas, mas também zonas de interação e transformação cultural. Em Ciudad del Este, essa dinâmica é particularmente evidente na esfera religiosa, onde a proximidade e a convivência entre diferentes grupos religiosos promovem um processo contínuo de negociação e redefinição das identidades coletivas. A pluralidade religiosa, portanto, não é apenas um reflexo da diversidade cultural da cidade, mas também um elemento constitutivo da identidade fronteiriça de Ciudad del Este.

Figura 4: Igreja na Cidade Del Este



Fonte: As autoras, 2024.

Além disso, a diversidade religiosa em Ciudad del Este também espelha a situação da cidade vizinha de Foz do Iguaçu, no Brasil, que Roseira (2006) descreve como uma 'cidade-rede' no contexto sul-americano. Foz do Iguaçu, assim como Ciudad del Este, é caracterizada por uma ampla gama de tradições religiosas que convivem de forma harmoniosa, reforçando a tríplice fronteira como um espaço de convivência pacífica e de respeito mútuo. Essa característica da região, que inclui tanto Ciudad del Este quanto Foz do Iguaçu, consolida a tríplice fronteira como um exemplo notável de diversidade cultural e religiosa, onde as múltiplas identidades e tradições não apenas coexistem, mas também interagem e se enriquecem mutuamente.

Portanto, a diversidade religiosa em Ciudad del Este é um aspecto essencial para compreender a complexidade cultural da cidade. Essa diversidade não só enriquece o tecido social local, mas também contribui para a formação de uma identidade coletiva que é intrinsecamente ligada às características únicas de uma cidade de fronteira, onde o encontro de culturas e religiões cria um ambiente de pluralismo e diálogo intercultural.

1.4 Culinária em perspectiva

A culinária de Ciudad del Este é uma rica mistura de sabores e tradições, refletindo a diversidade cultural e étnica que caracteriza essa cidade fronteiriça. Os pratos típicos paraguaios, como a sopa paraguaia e a chipa, coexistem harmoniosamente com influências internacionais, incluindo a culinária árabe, chinesa, brasileira e argentina, oferecidas em uma ampla variedade de restaurantes e mercados. Esse ecletismo gastronômico é mais do que uma simples mistura de sabores; ele representa a confluência de culturas e a interação contínua entre diferentes grupos étnicos que compõem o tecido social da cidade.

As feiras locais e mercados de rua de Ciudad del Este são especialmente populares, proporcionando não apenas a oportunidade de experimentar a autêntica culinária local, mas também de vivenciar a diversidade cultural em seu nível mais cotidiano. Como observa Rabossi (2004), esses espaços de comércio e convivência funcionam como verdadeiros palcos de intercâmbio cultural, onde a culinária desempenha um papel central na construção e na negociação das identidades locais. Nas barracas de comida e nos mercados, a troca de receitas, ingredientes e práticas culinárias reflete o dinamismo cultural que caracteriza a vida na fronteira.

Figura 5: Comida típica do Paraguai

Fonte: As autoras, 2024.

A presença de iguarias internacionais, como kebabs árabes, sushi japonês e feijoada brasileira, ao lado de pratos tradicionais como empanadas e mandioca frita, exemplifica a diversidade e a riqueza da culinária em Ciudad del Este. Esses pratos, originários de diferentes partes do mundo, foram adaptados ao contexto local, criando uma culinária híbrida que é ao mesmo tempo global e profundamente enraizada na cultura fronteiriça da cidade. Gousgounis (2024) argumenta que a culinária em contextos de fronteira não é apenas uma questão de sabores, mas uma forma de expressão cultural que reflete as complexidades das identidades locais. Em Ciudad del Este, a comida torna-se um meio de interação entre diferentes culturas, onde o ato de cozinhar e compartilhar refeições funciona como uma linguagem comum que une indivíduos de diversas origens.

A diversidade culinária em Ciudad del Este também pode ser vista como uma manifestação da identidade fronteiriça da cidade. A fronteira, como um espaço de trânsito e de encontro entre culturas, encontra na culinária uma de suas expressões mais tangíveis. A comida não é apenas um produto de consumo, mas um símbolo da capacidade de adaptação e inovação

que caracteriza as populações fronteiriças. Nas palavras de Rabossi (2004), a culinária em Ciudad del Este é um exemplo vivo de como as fronteiras podem ser espaços de integração e não apenas de separação.

Assim, a culinária de Ciudad del Este, com sua mistura única de tradições locais e influências internacionais, não só enriquece o cenário gastronômico da cidade, mas também desempenha um papel crucial na construção da identidade cultural da região. Ela reflete o caráter multicultural de Ciudad del Este, onde diferentes práticas culinárias se encontram e se fundem, criando novos sabores que são, ao mesmo tempo, locais e globais, tradicionais e modernos.

2 Memória dos Moradores em debate

Durante a produção deste documentário sobre Ciudad del Este, foram realizadas entrevistas com moradores locais para captar percepções autênticas sobre temas centrais como educação, economia, comércio e religião. As entrevistas ocorreram em locais estratégicos da cidade, como áreas comerciais, praças e instituições educacionais, a fim de envolver pessoas de diferentes idades e ocupações. O método utilizado foi o de entrevistas semiestruturadas, permitindo que os participantes compartilhassem suas experiências e visões de maneira espontânea e aprofundada. Esses depoimentos enriqueceram a compreensão da complexidade e vitalidade da cidade, fornecendo uma perspectiva humana que complementa os dados objetivos apresentados ao longo do documentário.

Educação:

Entrevista 1: *Maria Fernanda, 45 anos, professora: "A educação aqui é um dos nossos maiores tesouros. As universidades, especialmente a UNE, têm formado profissionais altamente qualificados, e as escolas técnicas estão cada vez mais preparando os jovens para o mercado de trabalho."*

Entrevista 2: *Ana Paula, 50 anos, Gestora da UNADES: "Na UNADES, recebemos alunos de várias partes do mundo, especialmente do Brasil, que buscam uma formação de qualidade em Ciências da Educação. Nossa missão é oferecer uma educação inovadora e internacionalizada, preparando nossos alunos para os desafios globais. É um orgulho ver como a diversidade cultural enriquece nosso ambiente acadêmico e contribui para o crescimento pessoal e profissional de cada estudante."*

Entrevista 3: Letícia Souza, 27 anos, Aluna de Mestrado em Ciências da Educação na UNADES (Brasil): *"Cursar o mestrado em Ciências da Educação na UNADES tem sido uma oportunidade incrível. A universidade oferece uma abordagem moderna e prática da educação, e o ambiente multicultural me permite aprender com colegas de diferentes países. Estou ansiosa para levar esses conhecimentos de volta ao Brasil e aplicá-los na prática educacional."*

Essas entrevistas desempenham um papel crucial ao fornecer perspectivas diversas sobre a educação em Ciudad del Este, especialmente no contexto das instituições de ensino superior como a UNE e a UNADES. A fala de Maria Fernanda destaca a importância da formação qualificada na cidade, enquanto as entrevistas com Ana Paula e Letícia Souza ressaltam a internacionalização da UNADES e o impacto positivo dessa diversidade cultural no ambiente acadêmico. Juntas, essas entrevistas enriquecem a compreensão do papel central da educação no desenvolvimento local e na construção de um ambiente globalizado de aprendizagem.

Comércio:

Entrevista 1: Juan Carlos, 30 anos, comerciante: *"O comércio é o coração de Ciudad del Este. Todos os dias, vemos milhares de pessoas de diferentes países, e isso faz da nossa cidade um ponto único na América do Sul. Mas, junto com isso, vem o desafio de manter a nossa identidade cultural."*

Entrevista 2: Carla Gómez, 42 anos, dona de loja de eletrônicos: *"Ciudad del Este é conhecida por seus preços competitivos e pela variedade de produtos, especialmente eletrônicos. Nosso desafio diário é manter essa reputação, garantindo qualidade e bom atendimento para atrair compradores de todo o mundo. O comércio aqui é dinâmico, e estamos sempre nos adaptando às novas demandas."*

Entrevista 3: Roberto Mendes, 55 anos, vendedor de rua: *"Trabalho como vendedor ambulante há mais de 20 anos. Ciudad del Este me deu a oportunidade de sustentar minha família. O movimento é intenso, especialmente com turistas. Apesar das dificuldades, acredito que o comércio informal aqui é uma parte essencial da economia local."*

Essas entrevistas fornecem uma visão abrangente do comércio em Ciudad del Este, destacando tanto o comércio formal quanto o informal. Juan Carlos e Carla Gómez enfatizam a importância de manter a identidade cultural e a reputação da cidade como um centro de comércio, enquanto Roberto Mendes oferece uma perspectiva sobre o comércio informal, que sustenta muitas famílias locais. Juntas, essas vozes capturam a essência do dinamismo

econômico de Ciudad del Este, revelando os desafios e oportunidades que moldam a vida dos comerciantes na região.

Entrevista 3: *Fátima Al-Rashid, 38 anos, dona de casa: "A diversidade religiosa aqui é algo especial. Temos liberdade para praticar nossa fé e nossas tradições, e isso enriquece ainda mais a nossa comunidade."*

Essas entrevistas destacam a importância dos temas abordados no documentário e proporcionam uma perspectiva humana sobre os desafios e oportunidades enfrentados pelos habitantes de Ciudad del Este.

3 . Metodologia

Para a realização desta pesquisa sobre a dinâmica educacional, econômica e cultural em Ciudad del Este, adotou-se uma abordagem qualitativa, reconhecida por sua capacidade de explorar as percepções e experiências subjetivas dos indivíduos. A pesquisa qualitativa é especialmente útil para investigar fenômenos complexos e capturar a profundidade das realidades sociais, conforme destacado por Flick (2009). Nesse contexto, a metodologia de História Oral foi integrada à pesquisa, permitindo que as vozes e narrativas dos moradores locais fossem não apenas registradas, mas também analisadas como parte essencial da construção histórica e cultural da cidade. Segundo Couto e Gonçalves (2023), a História Oral é uma ferramenta poderosa para acessar memórias e experiências que, muitas vezes, não são contempladas nos registros documentais tradicionais, oferecendo uma perspectiva mais rica e diversificada da realidade social.

As entrevistas semiestruturadas foram selecionadas como método de coleta de dados por sua flexibilidade e capacidade de aprofundamento, características que, de acordo com Minayo (1996), permitem uma adaptação às respostas dos entrevistados sem perder o foco nos temas centrais. Esse método é especialmente valioso em pesquisas que utilizam a História Oral, pois possibilita que os entrevistados expressem suas vivências e memórias de forma mais espontânea e detalhada, conforme enfatizam Andrade e Afonso (2024).

Para garantir a representatividade das perspectivas, as entrevistas envolveram um grupo diversificado de participantes, incluindo profissionais da educação, comerciantes e líderes religiosos. Esses indivíduos foram selecionados intencionalmente para refletir a variedade de experiências e visões presentes em Ciudad del Este. As entrevistas ocorreram em áreas estratégicas da cidade, como centros comerciais, instituições educacionais e praças públicas,

com duração média de 30 a 45 minutos. As entrevistas foram realizadas em locais convenientes para os participantes, como seus locais de trabalho ou espaços públicos, garantindo um ambiente confortável e familiar para os entrevistados. Com o consentimento dos participantes, as entrevistas foram gravadas, assegurando a precisão das informações e facilitando a análise posterior.

A análise dos dados foi realizada através de categorização temática, seguindo as orientações de Flick (2009), para identificar os principais temas emergentes das narrativas. Este processo envolveu a transcrição completa das entrevistas e uma leitura detalhada do material, que permitiu uma compreensão profunda das dinâmicas sociais, educacionais e econômicas de Ciudad del Este. A abordagem qualitativa, aliada ao uso de entrevistas semiestruturadas e ao conceito de História Oral, revelou-se essencial para captar as complexidades e as diversas dimensões da vida na cidade, proporcionando uma visão abrangente e detalhada do contexto local. Como ressaltam Couto e Gonçalves (2023), a História Oral não apenas documenta as experiências vividas, mas também as interpreta, oferecendo novas camadas de significado às realidades estudadas.

4 Resultados e Discussão

A pesquisa qualitativa conduzida em Ciudad del Este proporcionou valiosos insights sobre a complexa interação entre educação, economia e cultura na cidade. As entrevistas semiestruturadas realizadas com educadores, estudantes e outros atores-chave destacaram o papel central das instituições educacionais, como a Universidade Nacional Del Este (UNE), na formação de uma população altamente qualificada e preparada para os desafios do mercado de trabalho. Os participantes expressaram, em sua maioria, satisfação com a qualidade do ensino oferecido, reconhecendo a contribuição significativa dessas instituições para o desenvolvimento regional. Contudo, foram também identificados desafios importantes, especialmente no que tange à infraestrutura e à necessidade de maior apoio governamental para fortalecer ainda mais o sistema educacional e ampliar suas capacidades.

Essa análise revela uma realidade multifacetada, onde a educação desempenha um papel vital na estrutura social de Ciudad del Este. A formação de profissionais capacitados, como evidenciado pelas entrevistas, é fundamental para o desenvolvimento sustentável da cidade, corroborando o que Andrade e Afonso (2024) destacam sobre a importância da educação como mecanismo de efetivação dos direitos humanos. No entanto, os desafios estruturais

mencionados pelos entrevistados apontam para uma lacuna que precisa ser abordada por políticas públicas que considerem a educação como prioridade estratégica para o desenvolvimento regional.

No âmbito econômico, os comerciantes locais enfatizaram a vitalidade do comércio, especialmente na zona franca, que atrai compradores internacionais. As entrevistas revelaram que, apesar do crescimento econômico significativo, existe uma preocupação com a sustentabilidade desse modelo, dado o impacto ambiental e social do comércio intensivo. Essa dualidade reflete as complexidades das dinâmicas econômicas em zonas de fronteira, conforme discutido por Rabossi (2004), que aponta a necessidade de um equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação das identidades culturais locais. A preocupação com a sustentabilidade, expressa pelos entrevistados, ressalta a importância de se pensar em um modelo econômico que não apenas promova o crescimento, mas que também leve em consideração os impactos de longo prazo sobre a comunidade e o meio ambiente.

A diversidade religiosa também emergiu como um ponto relevante nas discussões, com líderes comunitários sublinhando a coexistência pacífica de diferentes crenças, o que reflete a multiculturalidade da cidade. A convivência harmoniosa entre diferentes tradições religiosas em Ciudad del Este é um exemplo claro de como a identidade cultural da cidade é moldada por sua posição de fronteira, onde múltiplas influências culturais se encontram e coexistem. Esse aspecto reforça o argumento de Gousgounis (2024) sobre a importância da identidade em contextos de fronteira, onde a diversidade é não apenas tolerada, mas celebrada como um componente essencial da vida urbana.

As discussões evidenciam que Ciudad del Este, apesar de vivenciar um crescimento econômico acelerado, enfrenta desafios intrincados relacionados à integração de suas múltiplas dimensões sociais, culturais e econômicas. A análise temática realizada no estudo revelou uma necessidade premente de políticas públicas mais coesas e abrangentes, que não apenas fomentem o desenvolvimento econômico, mas que também preservem a rica e diversificada identidade cultural da cidade. Isso inclui o fortalecimento do sistema educacional, garantindo que ele possa atender às demandas de uma população em constante expansão e diversificação (Rabossi, 2004).

Os resultados da pesquisa sugerem que o futuro de Ciudad del Este dependerá de uma abordagem de gestão estratégica e holística, capaz de equilibrar de forma eficaz o crescimento econômico com a inclusão social e a sustentabilidade ambiental. Somente por meio de uma governança cuidadosa e integrada será possível assegurar um desenvolvimento harmonioso,

que respeite e valorize as complexas interações entre os diferentes aspectos da vida urbana. Esse equilíbrio será crucial para que Ciudad del Este possa não apenas manter seu ritmo de crescimento, mas também promover uma qualidade de vida elevada para todos os seus habitantes, sem sacrificar a herança cultural que define a cidade. Como apontam Couto e Gonçalves (2023), a preservação da memória e das tradições culturais é essencial para a manutenção da identidade local em face das pressões da globalização e do desenvolvimento econômico.

5 Considerações Finais

O objetivo desta pesquisa foi oferecer uma análise abrangente das múltiplas facetas que definem Ciudad del Este, com foco em como educação, economia, comércio e religião interagem para promover o desenvolvimento local. A importância desta pesquisa reside em seu potencial de esclarecer as dinâmicas que tornam Ciudad del Este uma cidade única na tríplice fronteira, destacando tanto suas forças quanto os desafios enfrentados. Os resultados demonstram que, apesar dos desafios, Ciudad del Este continua a evoluir, mantendo sua identidade vibrante e acolhedora. A riqueza cultural e o espírito empreendedor da cidade são fundamentais para seu papel como um centro vital na região. A continuidade desse crescimento dependerá de políticas que consigam equilibrar o desenvolvimento econômico, a inclusão social e a preservação cultural, assegurando que Ciudad del Este permaneça um exemplo de resiliência e inovação na América do Sul.

REFERÊNCIAS

COUTO, Vinicius Rodrigues do; GONÇALVES, Maria Célia da Silva. O Papel social da Instituição de caridade Santa Joana D'Arc: uma abordagem por meio da História Oral. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 39, n. 1, p. 340-356, 2023. Disponível em https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/3795. Acesso em 16 de agosto de 2024.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; AFONSO, Henrique Weil. A luta pelos espaços de memória da ditadura militar em Recife/PE. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 21, n. 21, p. 28-41, 2023.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; FIGUEIRÊDO, Simone de Sá Rosa. O resgate dos espaços de memória na historicidade da justiça de transição no Brasil como mecanismo de efetivação dos direitos humanos. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 21, n. 21, p. 111-120, 2023.

DE PAULA, Letícia; ANDRADE, Silva. Metodologia da História Oral: Desafios e possibilidades de uma prática contra hegemônica. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 46, n. 1, p. 147-164, 2024. Disponível em https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/4884. Acesso em 16 de agosto de 2024.

FIOROTTI, Cíntia. História de trabalhadores e do trabalho na fronteira Brasil-Paraguai(1960 - 2015). 285 f. Tese (Doutorado em História). UFU: Uberlândia, 2015.

FLICK, U. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOUSGOUNIS, Nikos. A geografia fantástica de Jules Verne de Zanzibar de volta ao Saara ou de "cinco semanas em um balão" à "extraordinária aventura da Missão Barsac" 1863-1905. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 23, n. 23, p. 01-06, 2024. Disponível em <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/290>. Acesso em 01 de agosto de 2024.

GOUSGOUNIS, Nikos. O desafio da antropologia como ciência humanitária na busca eterna por originalidade entre a diferença cultural e a alteridade social. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 47, n. 1, p. 14-26, 2024. Disponível em https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/5323/3032. Acesso em 05 de agosto de 2024. A

LINHARES FILHO, Ernane Coelho et al. O turismo como fator de avaliação da imagem de um país. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 22, n. 22, p. 222-234, 2024.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 1996.

RABOSSI, Fernando. **Nas ruas de Ciudad del Est: Vidas e vendas num mercado defronteira**. Rio de Janeiro. 2004. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Rio de Janeiro RJ, 2004.

ROSEIRA, A.M. **Foz do Iguaçu: cidade – rede sul americana**. 2006. Dissertação (Mestrado). 2006. Universidade de São Paulo, São Paulo SP, 2006.

SILVA GS, GONÇALVES MC, SILVA VJ. **Histórias e memórias: experiências compartilhadas em João Pinheiro**. João Pinheiro: Patrimônio Cultural de João Pinheiro. 2011